

FLY2097

Carta familiar de um militar do C.E.P. para a mãe. De França para Chaves (concelho).

Data

12/08/1918

Referência Arquivística

Arquivo Histórico Militar.

Corpo Expedicionário Português, I Divisão, 35ª Secção, Caixa 86, Fólios [1]r-[2]v

Resumo

O filho militar escreve à mãe a contar que sobreviveu à batalha de 9 de Abril de 1918 e a exigir que a mãe lhe mande dinheiro para a licença.

Local

França

Sobrescrito**Destinatário**

Ellma. Sen.

[N]

Correio do Vidágo Pára

[L]

Texto**Fl. [1]r**

Em Campêna

/8/ de 1918

/12 de

minha Querida e e Seudosa mãe
esprevolhe Sómente porque
vá por mão propia ate
Lisboa e tambem para-lhe dar
a Saber que eu que estou muito
Bem que não-me falta nada e tam
bem para-lhe dizer que tenho
passado coizas muito bomãss em
frança quando foi no dia 9 de
Abril que andei 5 dias que não
comi nada e que andemos 22
dias Sem mantas e antão ara
uma neave Sobre a outra
e nos dormia-me no meio do chão
e andemos de roupa porque tivemo
de deixar tudo a mêm Já pode
Ver Como nos nos veria
mos

Fl. [1]v

mas tambem tenho para-lhe
dizer que o primo [N] de
Lago-bôm que nunca o ví e
perêçême que morreu eu já
o mandei dizer numa carta
mas a mêm pareceme que

não Compriandeu que-lhe man
 dei dizer que estava na compa
 nhia do [N] do [N]
 e a mãe Já podia compriander que
 Quando eu lhe mandar dizer acim
 Já save para que é tambem
 tenho para-lhe dizer que há
 licenças que a carta vai por um
 rapas que vae de licença o meu
 Cumandente Já me disse que
 lógo que elle viaçe iha eu
 porque eu fico entregue du
 ma

Fl. [2]r

Hórta e elle ma dice que
 manda-se ~~fr~~ vir o dinheiro
 que deposes que iha eu mas
 parece-me que não vou por
 que a mãe não me manda o
 dinheiro e eu não ganho dinhei
 iro para ir ~~re~~ de Licença nen que
 esteja 30 annos em frança e
 então nunca mais lá caro
 voltar a essa terras porque
 a Guerra ~~nau~~ nunca maes
 acava e em coanto não acavar
 a guerra nunca maes lá vou
 só sendo de licença mas não
 fas male porque arranjo cá uma
 franceza e fico com ella porque
 não há remédio ~~aran~~ arranja-se
 uma que tenha bestentes
 Francos e deposes

Fl. [2]v

deixa Correr o que corre
 deposes Sempre poderei voltar
 a essa terra ver o meu
 lindo portugal não ~~u~~ sendo
 assim ~~nau~~ nunca maes lá
 vou e eu Já cá tenho a
 minha vida tancionada.
 Com isto tremino não estou
 Com maes maçada que Ja vasta
 peço-lhe que lógo que reçeva
 esta carta que me responda
 lógo logo na volta do correio
 e que-me mande dizer
 tudo e a mem pode mandar
 dizer o que quizer porque as
 cartas não são abertas riceva mil
 abraços deste Seu filho muito
 Amigo

[N]

P.S.

A Deus A Deus

Contexto

I Guerra Mundial

Palavras Chave

Tipo: protesto

História: Primeira Guerra Mundial, guerra, serviço militar, mortos, batalhas, licença, família

Sociologia: família, serviço militar, condições económicas, conflito armado

Suporte Material

Suporte: um quarto de folha de papel dobrado, escrito em todas as faces.

Medidas: 174mm × 112mm

Medidas do Envelope: 147mm × 115mm

Mancha Gráfica: sem linhas em branco entre a fórmula de endereço e o início do texto.

Nota: dentro do envelope, acompanha a carta um conjunto de folhas em forma de bloco com sete folhas escritas frente e verso, em que o militar descreve o 9 de Abril, com a seguinte intitulação: "Sobrescrito do que foi passado no dia 9 de Abril"; o envelope tem um carimbo que contém: OUVERT, 368, Par l' Autorité Militaire.

Créditos

Transcrição: Mariana Gomes

Revisão: Rita Marquilhas

Codificação DALF: Mariana Gomes

Contextualização: Sílvia Correia

Discorda da nossa leitura? Por favor escreva-nos: cardsclul@gmail.com